

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CEAD – CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS**

Sidiney Martins do Nascimento

**O PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DE DONA EUZÉBIA -MG:
IMAGENS, PERTENCIMENTOS E POÉTICAS**

**Polo Ubá - MG
2019**

Sidiney Martins do Nascimento

**O PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DE DONA EUZÉBIA – MG:
IMAGENS, PERTENCIMENTOS E POÉTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao programa de Pós-Graduação em Ensino das Artes Visuais da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial de obtenção de Certificação em especialização no Ensino das Artes Visuais.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Olga Egas

Co-orientador: Prof. Me. Leandro de Souza Silva

**Polo Ubá - MG
2019**

O PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DE DONA EUZÉBIA – MG IMAGENS, PERTENCIMENTOS E POÉTICAS

Sidiney Martins do Nascimento¹

RESUMO

Este Relato de Experiência, produzido com alunos matriculados na Educação para Jovens e Adultos (EJA), partiu da necessidade de ensinar a relevância da preservação dos bens patrimoniais existentes, sejam eles materiais e imateriais, pois todo o contexto histórico-sócio-cultural disponível nas comunidades faz parte da identidade do povo local. Portanto, o projeto de artes visuais desenvolvido buscou a contextualização sociocultural através da Leitura de Imagem do Patrimônio Cultural e Artístico de Dona Euzébia, propiciando o estímulo do ensino/aprendizagem. No projeto foram realizadas leitura de imagens de bens patrimoniais, visitação a locais históricos na cidade de Dona Euzébia, com o objetivo de ensinar aos alunos a reconhecerem e identificarem as artes visuais como fonte de conhecimento social, cultural e artístico, através do Patrimônio Artístico e Cultural. Justificou-se o desenvolvimento do projeto a partir da necessidade de fortalecer os conhecimentos artísticos e estéticos, através de análises das obras arquitetônicas existentes na cidade e que faz parte, intrinsecamente, da vida cada aluno que compõe essa sociedade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, não havendo preocupação em mensurar os resultados do projeto realizado, mas obter diferentes percepções a partir das análises realizadas pelos alunos sobre bens patrimoniais.

Palavras-chave: Patrimônio. Arte. Cultura. Imagens.

INTRODUÇÃO

Relato de experiência do projeto de Artes Visuais desenvolvido com os alunos participantes da classe de Educação para Jovens e Adultos (EJA), na escola Estadual Domiciano Esteves na cidade de Dona Euzébia, localizada no estado de Minas Gerais. O projeto teve como intuito envolver os alunos com a identidade cultura da cidade, proporcionando socialização e a troca de conhecimentos, sobre patrimônio cultural, através da leitura de imagens. A leitura de imagens proporciona o contato imediato com o patrimônio cultural. O envolvimento dos alunos e a troca de experiências favorece o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo, significativamente para o desenvolvimento do aluno na prática artística.

Dona Euzébia teve início ao redor do Rio Pomba, naquela época haviam poucas casas, somente foi elevado a distrito em 30 de dezembro de 1962, antes pertencia a Astolfo Dutra. A cidade foi batizada com este nome em homenagem a uma moradora, Dona Euzébia de Souza Lima, que na época adquiriu muitos terrenos na proximidade do povoado como forma de caridade, vindo doá-los para à construção de pontos considerados importantes, o que favoreceu o seu crescimento e desenvolvimento na época. O local onde foi construída a estação ferroviária da cidade, foi de doação de Dona Euzébia, estação inaugurada em 1879.

¹ Graduado em Matemática pela Instituição UNOPAR - E-mail: sidnmartins@hotmail.com

Através das Artes Visuais é possível envolver os alunos e ampliar sua visão de mundo por meio da leitura de imagens, portanto, a partir de características socioculturais promover a aprendizagem. Como objetivo, este relato de experiência, buscou analisar a relevância da proteção dos bens patrimoniais para a comunidade.

De acordo, com os PCNs (2000, p.46), “conhecer arte no Ensino Médio significa os alunos aprimorarem-se de saberes culturais e estéticos inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, fundamentais para a formação e o desempenho do cidadão”. Sendo do professor, o dever de estimular o pensamento crítico dos estudantes, de modo a conduzi-los a sua formação cidadã, bem como, fortalece-los no aprendizado, tornando-os mais independentes e autônomos.

Este projeto possui como justificativa a necessidade de fortalecer os conhecimentos artísticos e estéticos, através de análises das obras arquitetônicas existentes na cidade e que faz parte, intrinsecamente, da vida cada aluno que compõe essa sociedade. O conhecimento histórico-cultural permite aos alunos conhecerem parte de sua própria identidade, pois é, relevante que eles reconheçam a importância da arte para a comunidade.

1 APRESENTAÇÃO E FORMA DE DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A proposta de desenvolvimento desse projeto foi a realização da leitura de imagens de bens patrimoniais, pertencentes a cidade de Dona Euzébia, juntamente com a turma do EJA. A leitura deu-se através de imagens previamente selecionadas e por visita a construções e locais históricos que fazem parte da cidade.

Como objetivo geral, priorizou-se, por reconhecer e identificar as artes visuais como fonte de conhecimento social, cultural e artístico, através do Patrimônio Artístico e Cultural de Dona Euzébia. Teve como objetivos específicos, exercitar a linguagem oral e escrita; reconhecer-se historicamente a partir das imagens; ampliar o conhecimento artístico de obras arquitetônicas e sua importância de preservação. Os conteúdos abordados foram: leitura de imagem, educação patrimonial, identidade, pertencimento e poética.

Entendeu-se, que, conduzindo os estudantes ao reconhecimento da identidade histórico-cultural, portas são abertas para que se reconheçam como agentes responsáveis pela preservação artística no meio em que estão inseridos. Conforme consta no Parâmetro Curriculares nacionais do Ensino Médio:

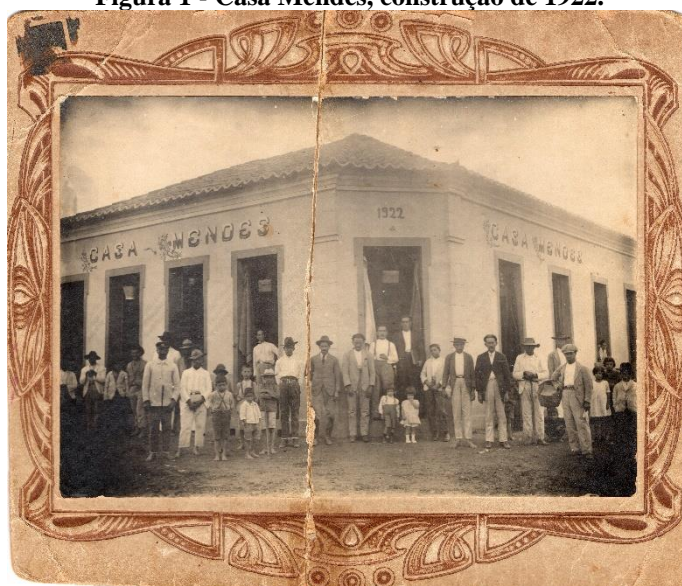
O sentido cultural da Arte vai se desvelando na medida em que os alunos da Escola Média participam de processos de ensino aprendizagem criativos que lhes

possibilitem continuar a praticar produções e apreciações artísticas, a experimentar domínio e a familiaridade com os códigos e expressão em linguagem de arte. Além disso, esse sentido cultural se revela em processos de educação escolar de Arte que favorecem aos estudantes a reflexão e troca de ideias, de posicionamentos sobre práticas artísticas e a contextualização das mesmas no mundo regional, nacional e internacional (PCN, 2000, p.49).

A realização da leitura de imagem através de visitação aos prédios de patrimônio histórico de Dona Euzébia/MG. Os locais visitados foram antiga casa Mendes, a casa Amílcar Neves, prédio da antiga estação ferroviária, residência José Ferreira de Souza, residência Marli Pinto Abrita e a residência Jurassi Aníbal.

A primeira leitura de imagem proposta foi da casa Mendes, uma construção de 1922, conforme inscrição da data acima da porta central. Na figura 1, tem-se uma foto da casa tirada em 1930.

Figura 1 - Casa Mendes, construção de 1922.



Fonte: Secretária Municipal de Cultura e Turismo Dona Euzébia - MG

A segunda leitura de imagem proposta foi da casa situada a Rua Amílcar Neves, perto da casa Mendes. Nesta casa residiram Sebastiana Luiza Pinheiro.

Figura 2 - Casa da Rua Amílcar Neves



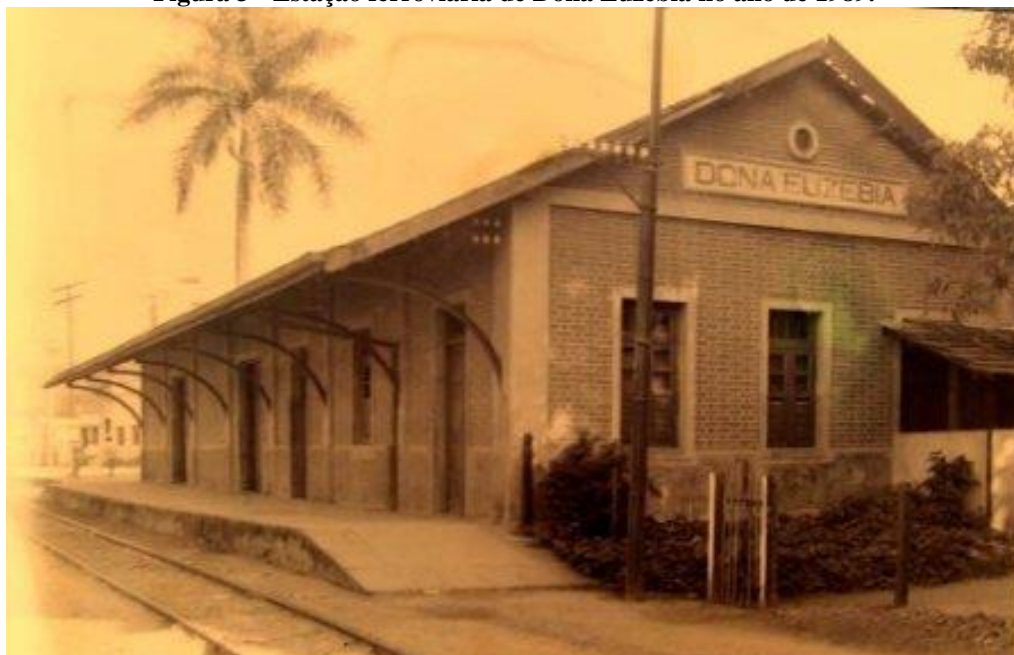
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Dona Euzébia - MG

Ambas as casas foram construídas no entorno da Estação Ferroviária de Dona Euzébia, que naquele tempo recebia mercadoria como: arroz, café e diversos outros produtos para abastecer a cidade. As leituras mencionadas acima foram propostas em sala de aula, utilizando-se imagens.

Em segundo momento, foi trabalhado um texto com informações sobre patrimônio e cultura, suscitando um debate com questões sobre a importância da preservação dos Patrimônios que compõe a cidade de Dona Euzébia. O debate proposto foi realizado em formato de roda de conversa, teve como finalidade deixar os estudantes a vontade, a partir da discussão foi trabalhada a oralidade com a participação de todos. O local escolhido para a realização da atividade foi o pátio e sala de aula.

A partir dos conhecimentos adquiridos nos estudos realizados com as imagens 01 e 02, e texto apoio, os estudantes foram desafiados a identificar as formas, estruturas e materiais utilizados na arquitetura encontradas na Estação Ferroviária, conforme figuras 03 e 04 abaixo. A proposta foi a realização de um relatório descritivo após observarem atentamente cada imagem sugerida, seguindo um roteiro pré-definido. Enfim, tudo que for identificável na imagem.

Figura 3 - Estação ferroviária de Dona Euzébia no ano de 1989.



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Dona Euzébia - MG

Figura 4 - Estação ferroviária de Dona Euzébia desativada, ano de 2019.



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Dona Euzébia - MG

Roteiro:

- Qual a importância da imagem para o grupo?;
- A imagem provoca alguma lembrança?;
- O que é possível identificar na imagem como forma artística?;
- Qual a importância de se proteger o que está na imagem?.

Os estudantes, além do texto apoio, puderam contar com a projeção das imagens ampliadas no quadro, o que permitiu interagirem. Também foi feito uso do inventário de proteção do Acervo Cultural, exercício 2013, Dona Euzébia - MG, como fonte de pesquisa.

A avaliação do projeto realizado deu-se por meio da participação individual dos alunos, observadas a criação de cada um e sua forma de expressão, considerando os conhecimentos prévios que foram adquiridos e compartilhados durante a apresentação do tema na sua apreciação.

A visitação como metodologia de pesquisa proporciona um aprendizado eficiente, aguçando o interesse dos estudantes e tornando as aulas produtivas. Toda a visitação foi guiada, o que proporcionou aos alunos analisarem a estrutura, arquitetura, cores, padrões, formas e detalhes. Propiciando uma visão concreta dos conhecimentos teóricos.


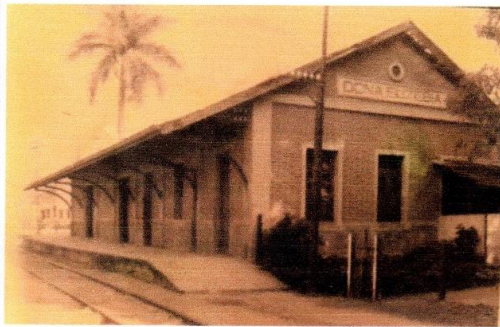

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, não havendo preocupação em mensurar os resultados do projeto realizado, mas obter diferentes percepções a partir das análises realizadas pelos alunos sobre bens patrimoniais. Foram realizadas pesquisas em sites confiáveis como forma de embasar o trabalho realizado.

2 RESULTADOS

Os resultados estão dispostos a partir da análise da imagem 01 e 02, que corresponde a Estação Ferroviária (antiga e atual) analisada pelos alunos e pela visitação promovida aos pontos históricos considerados patrimônio arquitetônico da cidade.

Abaixo análise da leitura de imagem realizada pelos alunos, 12 alunos no total, separados em 3 grupos, entre homens e mulheres com idades diferentes.

Figura 5 - Leitura de Imagem G-01

	ATIVIDADE EM GRUPO ARTES VISUAIS	
	EQUIPE: <u>Antonina, Mariana, Thelma, Raquel</u>	
Professor: <u>Sidiney Martins</u>		
Data: <u>22 / 04 / 2019</u>		
EJA		
<p>1) Cada grupo deverá escolher entre a IMAGEM 01 E IMAGEM 02, e observar com muita atenção a imagem escolhida. Após observar atentamente a imagem, elabore um texto justificando a escolha e faça a leitura da imagem:</p>		
		
<p>Figura 1 Estação Ferroviária de Dona Euzébia, ainda em atividade 1989) Autor da imagem desconhecido</p>	<p>Figura 2 (Estação Ferroviária de Dona Euzébia, desativada, hoje compõe como Bem Patrimonial tombado do Município) Imagem de Marcus Vinícius Pinto Borges 2019</p>	
<p><u>Escolhemos a figura 2, Estação ferroviária, porque a</u> <u>linha de trem nos dias de hoje é desativada. Mas ela</u> <u>funciona hoje como centro cultural, e um ponto</u> <u>referencial da cidade. Sem Antigoamente, passava o trem e</u> <u>dali desciam os visitantes para a cidade.</u> <u>Achavamos linda e apitos do trem, as crianças</u> <u>corriam para vê-lo.</u> <u>Hoje a estação é um bem patrimonial da cidade e</u> <u>é muito bem preservada e moderna.</u></p>		

Fonte: Sidiney Martins (Professor e aplicador do projeto)

A primeira análise foi realizada pelo G-01, o grupo explicou a escolha da imagem 02, contudo não realizou a leitura de imagem. Não consta no relatório a descrição das características da arquitetura estudada por eles.


Figura 6 - Leitura de Imagem G-02

	ATIVIDADE EM GRUPO ARTES VISUAIS
EQUIPE: <u>Anderson, Hugo e Patrick</u>	
EJA	
Professor: <u>Sidney</u>	Data: <u>22 / 04 / 2019</u>
<p>1) Cada grupo deverá escolher entre a IMAGEM 01 E IMAGEM 02, e observar com muita atenção a imagem escolhida. Após observar atentamente a imagem, elabore um texto justificando a escolha e faça a leitura da imagem:</p>	
	
<p>Figura 1 Estação Ferroviária de Dona Euzébia, ainda em atividade (1989) Autor da imagem desconhecido</p>	<p>Figura 2 (Estação Ferroviária de Dona Euzébia, desativada, hoje compõe como Bem Patrimonial tombado do Município) Imagem de Marcus Vinícius Pinto Borges 2019</p>
<p>Imagem 1. Escolhimos a primeira, pelo fato de poder rever, na primeira imagem, quando começou tudo, poder ver a linha do tempo, poder saber que havia diferenças diferentes há de hoje. E assim poder imaginar o que se passava na época, tão antiga. Poder comparar a diferença com antigamente e atualmente. Poder perceber a mudança, não somente da janela, uma renovação que o tempo causou por ser um patrimônio cultural. Poder saber que o nome da cidade continua na frente da estação, desde do começo. Isso significa muito para ^{essa} história.</p>	

Fonte: Sidney Martins (Professor e aplicador do projeto)

O G-02 expressou com clareza o que os motivou a escolher a imagem 01, mas novamente o relatório descritivo das características arquitetônicas não foram realizadas.

Figura 7 - Leitura de Imagem G-03



ATIVIDADE EM GRUPO ARTES VISUAIS

EQUIPE:

Rute Simões da Silva, Jorgelaine de Souza

Tainara Araújo Soares, Alamária Lomonte Andrade

Thamara Pereira Alves Silva

EJA

Professor: _____ Data: ____/____/2019

1) Cada grupo deverá escolher entre a IMAGEM 01 E IMAGEM 02, e observar com muita atenção a imagem escolhida. Após observar atentamente a imagem, elabore um texto justificando a escolha e faça a leitura da imagem:

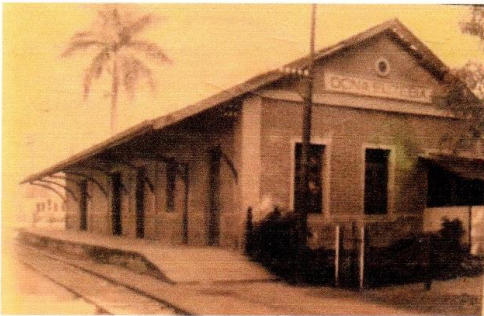
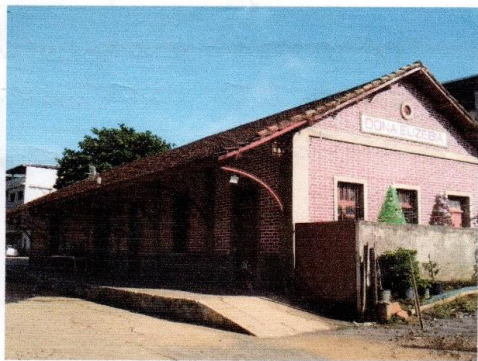



Figura 1 Estação Ferroviária de Dona Euzébia, ainda em atividade 1989) Autor da imagem desconhecido

Figura 2 (Estação Ferroviária de Dona Euzébia, desativada, hoje compõe como Bem Patrimonial tombado do Município) Imagem de Marcus Vinícius Pinto Borges 2019

A segunda imagem, porque foi lá com toda atividade realizada e também porque a segunda imagem é da minha geração com a obra já finalizada, deu lugar cultural, atemporalidade, objetos, obras e coisas que não presenciamos, mas é muito bom apreciar. É muito bom nos dias de hoje ter a biblioteca, o tabuleiro e outras coisas que lá funcionam. É hoje em dia o lugar é muito frequentado para aulas de Zumba, lutas e artes marciais, danças artísticas, pintura artística também acontece na local.

Fonte: Sidney Martins (Professor e aplicador do projeto)

A apresentação do G-03 não foi apresentada com clareza e coesão, deixando sua motivação vaga. Este grupo também não realizou o relatório descritivo.

Após leitura e análise da apresentação dos relatórios descritivos, com as considerações feitas pelos alunos sobre a leitura de imagem, foi possível perceber que os

estudantes possuem um vago entendimento sobre o tema proposto. Pois, houve deficiência quanto a expressão artística em suas análises de leitura de imagem. Havendo necessidade de maiores intervenção sobre o tema.

Iniciada as visitas, a casa Mendes, foi a primeira. Sendo possível perceber que a sua arquitetura está totalmente descaracterizada quando analisada a partir de imagens de como era. A visita a casa localizada a Rua Amílcar Neves é bem próxima da casa Mendes. Ambas localizadas no entorno da Estação Ferroviária de Dona Euzébia. A Estação ferroviária foi visitada, observando os detalhes arquitetônicos e todo o espaço aonde, antigamente, era destinado a carga e descarga de mercadorias. A ferroviária ainda possui o telefone antigo e a forma de energia utilizada na época. A visitação nas residências de Marli Pinto Abrita, localizada na avenida principal da cidade, na de Jurassi Aníbal e José Ferreira de Sousa, ambas localizadas ao longo da avenida Antônio Esteves Ribeiro, os alunos observaram os traços arquitetônicos similares aos apresentados durante as aulas. Os alunos realizaram as observações a partir de comparações, o que propiciou conhecer detalhes da arquitetura das casas.

As imagens que se seguirão foram produzidas pelos estudantes durante a visitação nos locais mencionados acima.

Figura 8 - Estação Ferroviária de Dona Euzébia (2019)



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 9 - Equipamento de telefonia antigo



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 10 - Equipamento de telefonia (Interior)



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 11 - Equipamento de telefonia (Interior)



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 12 - Casa Mendes (2019)



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 13 - Residência de Marli Pinto Abrita



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 14 - Residência Jurassi Aníbal (2019)



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Figura 15 - Residência José Ferreira de Souza (2019)



Fonte: Alunos do EJA da EE Domiciano Esteves

Todos os prédios passaram por intervenções em sua arquitetura aos longo dos anos, perdendo característica ínfimas à época de sua construção, contudo ainda possuem traços marcantes, sendo possível realizar a leitura de imagem conforme proposta inicial desse projeto. O equipamento de telefonia foi o que mais manteve-se com características originais. Contudo, não há preocupação em preservá-lo.

Pensando na proposta de levar conhecimento a partir da Leitura de Imagem juntamente com a valorização e proteção do patrimônio cultural e artístico, pude dar aos alunos a ferramenta necessária para analisarem cada fragmentos das imagens, possibilitando a todos os alunos o contato com a história local. A proposta satisfaz todas as necessidades do conhecimento, os alunos realizaram a troca de experiências sobre o conteúdo abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver atividades voltadas para a Educação Patrimonial nos espaços escolares, são feitos investimentos nas fontes primárias do conhecimento, propiciando o enriquecimento individual dos alunos. Portanto, a experiência pré-adquirida pela vivência associada ao contato direto com as evidências e manifestações culturais, no todo e/ou nos seus aspectos múltiplos, considerando sentidos e significados, leva os estudantes a desenvolverem um conhecimento ativo, apropriando-se e valorizando a sua herança cultural. A partir da

conscientização há um melhor usufruto dos bens, levando a geração e produção de conhecimentos novos, um ciclo contínuo na cultura.

É importante que as comunidades compreendam que o patrimônio faz parte de sua identidade e cidadania, portanto a preservação consciente e sustentável é fundamental. A Educação Patrimonial permite aos indivíduos fazerem uma leitura do mundo ao qual estão inseridos, possibilitando a compreensão das trajetórias que envolve o universo sociocultural no período histórico-temporal inserido. Dessa forma, esse processo reforça a autoestima do ser humano e da comunidade, além da valorização da cultura brasileira, que é múltipla e plural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 28/05/2019.

Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio) – Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf Acesso em: 28/05/2019.

Estações Ferroviárias do Brasil. Disponível em: http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_mg_linhadocentro/daeuzebia.htm Acesso em: 28/05/2019.

Guia básico de Educação Patrimonial. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf Acesso em: 28/05/2019.

ICMS Patrimônio Cultural - Política Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural e outras ações Dona Euzébia – MG – Exercício 2018.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Dona Euzébia – MG – Quadro VI – Registro de Bem Imaterial – Exercício 2013.

Patrimônio Cultural: O que é? Disponível em: <http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-cultural/principal/textos/patrimonio-cultural-o-que-e> Acesso em: 28/05/2019.

ANEXOS

Anexo A – Texto Apoio

PATRIMÔNIO CULTURAL: O QUE É?

Patrimônio é tudo o que criamos, valorizamos e queremos preservar: são os monumentos e obras de arte, e também as festas, músicas e danças, os folguedos e as comidas, os saberes, fazeres e falares. Tudo enfim que produzimos com as mãos, as ideias e a fantasia.

(Cecília Londres)

A palavra patrimônio vem de pater, que significa pai e tem origem no latim. Patrimônio é o que o pai deixa para o seu filho. Assim, a palavra patrimônio passou a ser usada quando nos referimos aos bens ou riquezas de uma pessoa, de uma família, de uma empresa. Essa ideia começou a adquirir o sentido de propriedade coletiva com a Revolução Francesa no século XVIII.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, o patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade desse povo.

O patrimônio cultural de uma sociedade é também fruto de uma escolha, que, no caso das políticas públicas, tem a participação do Estado por meio de leis, instituições e políticas específicas. Essa escolha é feita a partir daquilo que as pessoas consideram ser mais importante, mais representativo da sua identidade, da sua história, da sua cultura, ou seja, são os valores, os significados atribuídos pelas pessoas a objetos, lugares ou práticas culturais que os tornam patrimônio de uma coletividade (ou patrimônio coletivo).

De acordo com o Art. 216 da Constituição Federal Brasileira constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

São eles:

- As formas de expressão;
- Os modos de criar, fazer e viver;
- As criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A Lei Municipal nº 670/2005 de 02 de março de 2005, que dispõe sobre o tombamento e proteção de Bens para integração no Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Dona Euzébia.

O patrimônio cultural pode ser classificado quanto à sua natureza, que pode ser material ou imaterial.

O patrimônio material consiste, segundo o Decreto-Lei nº 25/1937, no conjunto de bens culturais móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

Já o patrimônio imaterial, por sua vez, é definido pela UNESCO como as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.